



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### As músicas de Vladimir

Recebi um precioso presente, que vou dividir com vocês no papel impresso: o link do programa *Memória Musical*, da antiga Rádio Nacional (atual EBC) com o nosso amigo Vladimir Carvalho, que nos deixou há dois anos. É isso mesmo. O programa foi gravado em 7 de março de 2013 por Márcio Lacombe. Os que tinham uma imagem dogmática de Vladimir se surpreenderão. A sua voz, agora, parece vir de outro mundo, para evocar as músicas marcantes de sua vida. A primeira é *Cheek to cheek*, com Louis Armstrong e Ella Fitzgerald. É uma canção que vem envolvida pelas reminiscências

da infância e da adolescência. Ouçamos a voz de Vladimir: "Enquanto cuidava dos afazeres domésticos minha mãe cantava. E uma das canções era *Cheek to cheek*. Afiora a ternura que sinto por minha mãe Maria José, Mazé".

A segunda música, *Adágio*, de Abinoni, foi um sopro de sugestão que Vladimir recebeu do irmão mais novo, Walter Carvalho. "E, para mim, foi uma coisa sublime. É ambivalente, se estou triste, ponho o *Adágio*. É como um frescor na alma. Se estou muito alegre, está na hora de celebrar."

*Vozes da seca*, de Luiz Gonzaga, a terceira canção, está no sangue do menino nordestino. Vladimir a usou como trilha sonora do filme *O homem de areia*, sobre José Américo de Almeida, escritor e governador da Paraíba: "Gonzagão era um gênio, mostra a seca quase como um carma do nordestino. Por

sorte ou infelicidade, durante uma seca, José Américo distribuiu dinheiro. Recorri a *Vozes da seca*: mas, doutor dar uma esmola a um homem que é são ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão".

A quarta música é o *Hino da internacional comunista*, composto em 1871, com música da Marselhesa, o hino da França. Depois, ganhou outra melodia: "É um hino, fabulosamente, integrado à luta das massas. É de uma força extraordinária. Quem foi para a rua na década de 1960, cantou. Conclama: 'De pé, ó, vítimas da fome, famélicos da Terra'".

Quando entrevistou Renato Russo para o filme *Rock Brasília - A era de ouro*, o roqueiro disse a Vladimir que *Faroeste Caboclo* não era nada mais do que um cordel. "São 157 versos. Encontro muita rapaziada nova que sabe de cor, fazem quase um coral

acompanhando. Como nordestino, me deixa comovido".

A primeira vez que Vladimir conheceu a sexta música escolhida, *Rock around the clock*, com Bill Halley e seus Cometas, foi em uma sessão matinal do Cine Rex, no centro de João Pessoa. Todos caíram na dança seduzidos pelo ritmo irresistível: "Quebraram tudo, o dono teve de reformar o cinema."

"Quem é esse que conhece Alagoas e Gerais/De quem é essa ira santa?", indaga a letra de Fernando Brandt, na canção *O menestrel de Alagoas*, outra preferida de Vladimir, cantada por Fafá de Belém, no filme *O evangelho segundo Teotônio*: "Quando Teotônio (Vilela) morreu, me meti em um avião com a equipe a Maceió e me encontrei com Fafá de Belém no avião. Pedi que ela cantasse ali para eu filmar, mas a empresária não deixou. No entanto, Fafá soltou a garganta em um

comício enorme com Mário Covas. É essa música que carrega o filme sobre Teotônio".

Quando ouvia o *Coro dos escravos*, do Coral Nabuco, sempre visualizava os escravizados carregando pedras no martírio cotidiano. Estava na sala de montagem do filme *Contrerraes velhos de guerra*, com as imagens dos buracos e voçorocas da Ceilândia dos tempos iniciais, para onde foram levados os candangos que construíram Brasília: "Ergueram os barracos frágeis, levavam as crianças, pareciam sobejos da seca. Lembrei do *Coro dos escravos* e se encaixou que é uma beleza."

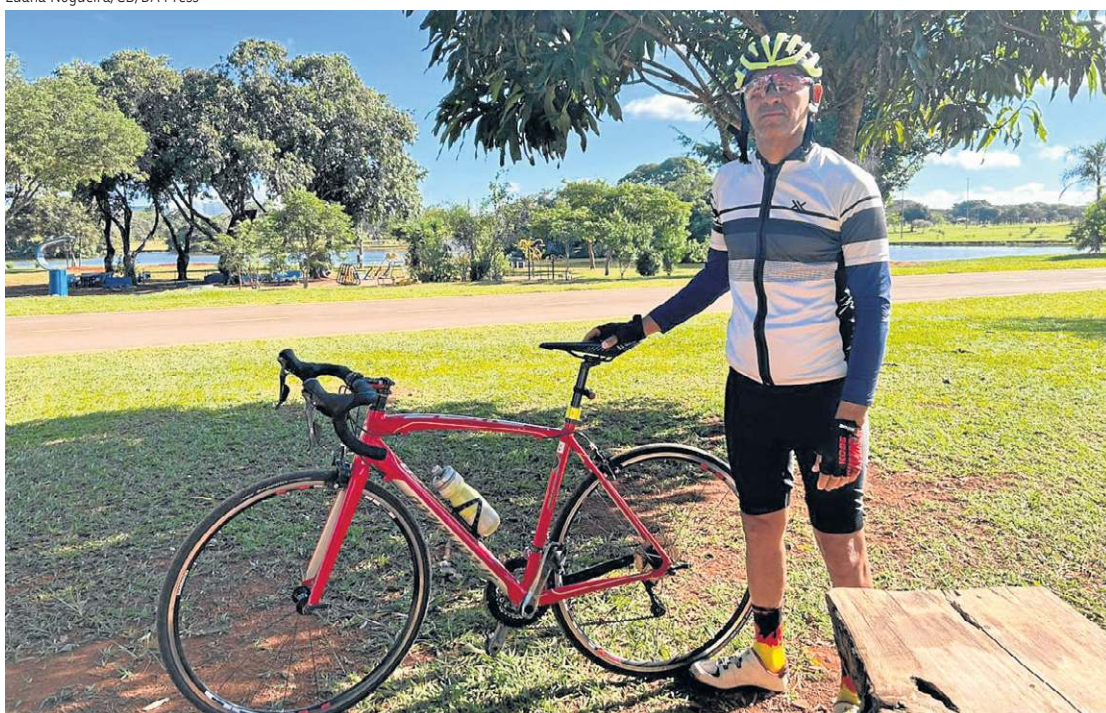
E a *Memória Musical* se encerrou em alto astral, com o *Hino do Flamengo*, de Lamartine Babo. "Sei que posso contrariar minorias, mas o meu Flamengo tem uma das maiores torcidas do mundo. Fechou nossa conversa com chave de ouro."

**DIA DO CICLISMO /** Apesar dos avanços na infraestrutura da cidade, quem usa a bicicleta como veículo de locomoção reclama da manutenção das ciclovias, que danificadas podem causar acidentes

# Ciclistas cobram mais segurança

» LUANA NOGUEIRA

Luana Nogueira/CB/DA Press



Jesiel Batista Gomes destaca os benefícios do ciclismo para o bem-estar

DF conta com uma malha cicloviária de 745 km, segundo a Secretaria de Mobilidade (Semob-DF). Ciclistas reconhecem que a cidade oferece infraestrutura para quem pedala, no entanto, cobram mais segurança na locomoção diária. Ontem, Dia Mundial do Ciclista, o Departamento de Trânsito (Detran-DF) promoveu uma ação educativa no Parque da Cidade voltada para a segurança dos amantes do pedal.

Jesiel Batista Gomes, de 55 anos, aproveita todo o tempo livre que tem para ir ao Parque da Cidade praticar o seu hobby favorito: o ciclismo, uma paixão que começou há 10 anos e que remete o auxiliar de limpeza à infância, promovendo vitalidade.

"Eu vejo os benefícios de andar de bicicleta em todos os aspectos da minha vida, sinto mais alegre, mais disposto para trabalhar, com mais saúde. Eu, por exemplo, tenho 55 anos, trabalho com um rapaz que é jovem e ele quase não consegue alcançar o meu pique. Eu me sinto até mais jovem por causa do ciclismo".

Por conta dos benefícios gerados, Jesiel acha necessário haver mais segurança para quem pedala. "Seria bom se construísem ciclovias corretas, com menos relevos, mais retas, melhor sinalizadas. Além disso, é necessário dar manutenção nas ciclovias que já existem, tem ciclovias aqui no DF que é cheia de buracos, e quando chove fica muito perigoso."

Jesiel já sentiu na pele a falta de segurança para ciclistas. No ano passado, por causa de um acidente que sofreu andando de bicicleta, fraturou a clavícula e precisou ficar afastado do trabalho durante seis meses.

"Eu estava na altura da EPTG quando a ciclovias fez uma curva e, como o chão estava desnivelado, e bati na quina da calçada e fui jogado longe. Isso porque eu estava em uma velocidade bem baixa, quase parado", explicou.

Mortes por acidentes ainda são uma realidade frequente para os amantes do pedal. De acordo com o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF), em 2025, foram registradas 17 mortes

*Brasília vive um desafio que nasceu com ela há 66 anos. Naquela época, o carro era considerado o veículo do futuro, que todos teriam na garagem, e o modernismo, com suas faixas amplas, garantiria viagens rápidas. Hoje, existe uma visão diferente do que é uma boa cidade para seus moradores, e a mobilidade ativa e sustentável faz parte dela.*

*Brasília vive os vícios de uma cidade desenvolvida para os carros: vias de alta velocidade projetadas para dar fluidez ao transporte individual, enquanto o transporte público e a mobilidade ativa ficam com as bordas. Temos que desviar, fazer voltas e parar sempre que for necessário para que o carro passe tranquilamente. Podemos observar que nossas*

*ciclovias se tornam desconectadas em locais onde há cruzamentos com carros e o poder público não teve coragem de resolver. Ao mesmo tempo, as velocidades das pistas assustam as pessoas nas calçadas, nas ciclovias e até nos ônibus, com sua violência. Já conversei com diversas pessoas que têm medo de andar de bicicleta na cidade. Tento construir em suas mentes um quadro em que elas tentam pedalar em uma pista de baixa velocidade, mas é uma visualização difícil de se fazer morando em Brasília. A velocidade está impregnada na mente e nos costumes da cidade. Dessa forma, os estímulos que temos para pedalar pela cidade são os inerentes à bicicleta. Quem pedala tem mais saúde, conhece*

de ciclistas, em 2024 houve 18 óbitos e em 2023, 21.

Magda de Melo Brandão, gerente de ação educativa de trânsito do Detran-DF explica que o ideal é zero sinistro para condutores, pedestres e ciclistas. Para que isso ocorra, segundo ela, é crucial que haja

um relacionamento harmonioso entre todos. "O carro precisa dar preferência para o ciclista e deve obedecer a distância lateral de um metro e meio. O ciclista é frágil, ele não tem nada que possa protegê-lo. Então, qualquer coisa, até o vento pode desequilibrá-lo".

*as pessoas da região, as lojas, os sons e as cores, porque a velocidade em que transitamos permite que tenhamos o tempo e a atenção necessários para isso. Ao mesmo tempo, economiza, pois escolheu um modal com muito menos custos que o carro.*

*Para que Brasília seja ciclável, a lógica de prioridade do carro deve ser quebrada. Para isso, devemos desestimular seu uso. Temos que aumentar a infraestrutura para bicicletas, pedestres e transporte coletivo, adaptando as pistas da nossa cidade. Temos que deixar que as bicicletas e os ônibus fluam, e que os carros parem. Assim, criaremos uma cidade que movimentará mais gente e gasta menos em viadutos.*

**Rafael Barros Dorneles,** coordenador-geral da ONG Rodas da Paz

Na visão da especialista, os ciclistas, por sua vez, devem tomar medidas de segurança para se protegerem no trânsito. "Eles devem sempre fazer a circulação pelo bordo da via, no sentido dos veículos, e circular em ciclofaixas e ciclovias sempre que possível."

### Saúde e bem-estar

Carlos Carneiro de Mendonça Neto tem 61 anos e é corretor de imóveis. A bicicleta entrou na vida dele quando tinha apenas 10 anos. Quando criança, a bicicleta era brincadeira, quando jovem virou aventura e competição e, agora mais maduro, é lazer. Mas sabe o que a bike nunca deixou de representar bem-estar.

"É o que mantém a minha saúde, tanto mental quanto física. Eu me sinto mais disposto, durmo bem, me ajuda a ter mais sanidade mental. Eu mesmo tenho 61 anos, eu não tomo remédio para nada, meu remédio é bicicleta, é um psiquiatra, um psicólogo, uma academia. Se eu ficar sem bicicleta é um vazio enorme que fica na minha vida."

Carlos coleciona medalhas e

troféus de competições que realizou durante a vida, nas modalidades de asfalto e trilha. Até viagem do corretor já fez em sua bicicleta. Hoje, apesar de não competir mais, ele percorre Brasília inteira em cima da sua bike.

### Incentivos

O Programa Vai de Bike do Governo do Distrito Federal (GDF), lançado em setembro de 2024, prevê a construção de 300km de infraestrutura cicloviária em todo o Distrito Federal. Em 2024 foram concluídos 20,19km de ciclovias e, em 2025, mais 34km. Para 2026, a previsão é finalizar 140km de ciclovias, que estão em obras.

A reportagem não conseguiu contato com a Novacap para falar sobre a manutenção das ciclovias. O espaço está aberto para manifestações.

**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2026 – UASG 323028

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, toma público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO por grupo, cujo objeto é a contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação de serviços de desenvolvimento e manutenção de soluções de software e de dados, incluindo gestão de projetos, agilidade, arquitetura, design, engenharia, elicitação de requisitos, análise, modelagem, codificação/parametrização, testes e controle de qualidade, por alocação de perfil profissional de TI vinculado ao alcance de resultados, sob demanda, nos moldes da Portaria SGM/MI nº 750, de 2023, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. A abertura da sessão será às 10h00, do dia 05/05/2026, no Portal de Compras do Governo Federal - <https://www.gov.br/compras/pt-br>; UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites <https://www.gov.br/compras/> e <https://www.gov.br/aneel/pt-br/acesso-a-informacao/licitacoes-e-contratos/licitacoes>.

**ANDERSON VIERA MARTINS**  
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios

**ANEEL**  
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### EDITAL DE CITAÇÃO

Processo nº 48500.024526/2025-37. Intimado: Mariana Rodrigues Costa. Assunto: A Presidente da Comissão de Processo Administrativo Disciplinar - C-PAD constituída por meio da Portaria ANEEL nº 6990, de 7 de agosto de 2025, publicada no Diário Oficial da União em 12 de agosto de 2025, edição 151, seção 2, página 51, prorrogada pela Portaria nº 7.001, de 29 de setembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União, edição 186, em 30 de setembro de 2025, reconduzida pela Portaria nº 7.031, de 04 de dezembro de 2025, publicada no Diário Oficial da União, edição 232, em 5 de dezembro de 2025, e prorrogada pela Portaria nº 7.051, de 02 de fevereiro de 2026, publicada no Diário Oficial da União, edição 24, seção 1, página 64, em 4 de fevereiro de 2026, no uso de suas atribuições regimentais, em conformidade com o que estabelece a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, por meio do presente Edital, faz a presente CITAÇÃO à ex-servidora Mariana Rodrigues Costa para tomar ciência do Termo de Indiciamento emitido e para, no prazo de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste edital, apresentar defesa escrita no referido processo. Com vistas a lhe dar conhecimento dos fatos, possibilitar-lhe o acompanhamento da apuração, à ampla defesa e ao contraditório, que lhe é garantido pelo art. 5º, inciso LV, da Constituição Federal, informo-lhe está concedido acesso para visualização e acompanhamento do processo "nº 48500.024526/2025-37" por meio de solicitação encaminhada para a Comissão Processante, no endereço [corregedoria@aneel.gov.br](mailto:corregedoria@aneel.gov.br), com a indicação do número do processo. Esta Presidente está disponível para esclarecimentos ou outras comunicações, por meio do e-mail [anapaulazevedo@aneel.gov.br](mailto:anapaulazevedo@aneel.gov.br) e no telefone (61) 2192- 8092. Informamos que a confirmação de recebimento deste Mandado, bem como o envio de defesa escrita, deve ser realizada, preferencialmente, com comunicação para o e-mail [anapaulazevedo@aneel.gov.br](mailto:anapaulazevedo@aneel.gov.br), com cópia para [corregedoria@aneel.gov.br](mailto:corregedoria@aneel.gov.br), ou entregue via protocolo digital da ANEEL para encaminhamento para a Corregedoria. Caso não seja apresentada a defesa no prazo firmado, será decretada a revelia. A citação por Edital fez-se necessária por a ex-servidora se encontrar em local incerto e não sabido, após reiteradas tentativas de comunicação via postal das demais comunicações no transcorrer deste processo.

Brasília, 14 de abril de 2026

(Assinado digitalmente)  
**ALYSSON FABIO ROCHA FERNANDES**  
Membro da Comissão  
(Assinado digitalmente)  
**AUGUSTO MEIRA HOMRICH**  
Secretário da Comissão  
(Assinado digitalmente)  
**ANA PAULA CHAVES AZEVEDO DE AQUINO**  
Presidente da Comissão

SECRETARIA  
EXECUTIVA  
DIRETORIA DE  
ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA  
INTEGRAÇÃO E DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### AVISO DE REABERTURA DE PRAZO

Pregão Eletrônico nº 90002/2026

O objeto da presente licitação é contratação de serviços de outsourcing de impressão, cópia e digitalização, na modalidade Franquia Mensal de Páginas + Excedente, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos.

**EDITAL:** Disponível na Internet nos endereços: <https://www.gov.br/compras/pt-br/> ou [http://sisel.mdr.gov.br/consulta\\_edital.php](http://sisel.mdr.gov.br/consulta_edital.php)

**ABERTURA:** 05/05/2026, às 10h (dez horas), no endereço eletrônico <https://www.gov.br/compras/pt-br/>.

**Débora de Carvalho Sousa**  
Chefe da Divisão de Compras e Licitações

AGÊNCIA  
NACIONAL  
DE VIGILÂNCIA  
SANITÁRIA

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

### GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

PREGÃO ELETRÔNICO SRP 90005/2026

UASG 253002

**Objeto:** Aquisição de material de consumo para formação de registro de preços mediante assinatura de atas nos termos do edital.

**DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO:** 05/05/2026, às 10:00h, [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br).

**INFORMAÇÃO GERAL:** O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: [www.compras.gov.br](http://www.compras.gov.br) e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.

**RENATA MENESES DE MELO**  
Coordenadora de Licitações Públicas